



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Há dias, voltaram as chuvas violentas dando origem a inundações em várias zonas de Macau. O túnel das Portas do Cerco ficou inundado e o trânsito na zona Norte ficou quase em estado vegetativo, situação que voltou a despertar a atenção da sociedade para a questão das inundações, e levantou-se a discussão.

A questão das inundações já existe há muito tempo, perturbando a vida da população. Em 2011, os serviços competentes criaram o “grupo de trabalho interserviços para o estudo do controlo de inundações na zona do Porto Interior”, e depois definiram o plano de tratamento das inundações, efectuaram obras de desentupimento ou dragagem, expansão da capacidade, redireccionamento da rede subterrânea localizada nas zonas de San Kio, Horta e Costa, etc., o que aliviou as inundações no Porto Interior. No entanto, em algumas zonas que estão a ser afectadas devido a obras públicas, tais como a Praia de Manduco, Ilha Verde, Canal dos Patos, Portas do Cerco, Toi San e Taipa, continuam a existir alguns pontos negros. No túnel das Portas do Cerco, Estrada do Reservatório, Túnel da Praça do Lago Sai Van surgiram graves inundações. Por que é que os serviços competentes não alertaram as pessoas? As obras da rede de drenagem nunca pararam, então, por que é que durante a época das chuvas e de tempestade, as zonas baixas continuam a sofrer inundações? Já em 2011, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) afirmou que existiam em Macau 50 a 60 pontos negros de inundações e que, após vários anos de esforços, já tinham sido resolvidos cerca de 90% desses pontos negros.¹ Porém, a realidade não é essa.

O Governo dispõe de planos e medidas para prevenir a subida das águas, mas certo é que os resultados não são os ideais. A prevenção e erradicação do problema das inundações exigem cooperação interdepartamental da Meteorologia, Obras Públicas, DSAT, IACM entre outros. Hoje em dia, o Governo não dispõe de um plano completo de tratamento nem de um plano de acção uniformizado. Cada serviço público trata dos seus assuntos, e quando há inundações, não se sabe ao certo a quem pertence a responsabilidade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

¹ Página electrónica intitulada *China News*, Fevereiro de 2011 - os membros da Assembleia Popular Nacional e Conferência Consultiva Política do Povo Chinês estão atentos à questão das inundações em Macau.

IE-2017-08-15-Chan Hong (p)FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Que tipo de planos e medidas é que os serviços competentes dispõem para fazer face às inundações? Foi criado um mecanismo de diálogo e cooperação regular interserviços, com vista a assegurar a reparação e o funcionamento sem sobressaltos da rede de drenagem?
2. O Governo vai proceder a uma avaliação séria da rede de drenagem da cidade? Como é que vai ser feita a fiscalização e o tratamento da rede?
3. A sociedade considera que as obras públicas de grande envergadura afectam em determinado nível a rede de drenagem. No passado, registaram-se inundações graves nas proximidades do Macau *Jockey Club* por causa das obras públicas, e desta vez verificou-se o mesmo nas proximidades das Portas do Cerco e de Toi San, havendo também quem considere que tal se deveu às obras em curso naquelas zonas. Os serviços competentes tiveram em consideração os impactos das obras públicas de grande envergadura para a rede de drenagem?

15 de Agosto 2017

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Hong**

IE-2017-08-15-Chan Hong (p)FL-APN